

Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Metodista Izabela Hendrix: uma proposta de vanguarda no segundo curso do Estado de Minas Gerais.

Eduardo Cunha Castanheira¹

Marcia Maria Cavalieri²

Isabela Carolina de Castro Alves Panisson³

Sonia Schrier de Resende⁴

Trankilino Túlio Queiroz de Freitas⁵

RESUMO

O projeto de Pesquisa e Iniciação Científica intitulada “Memória do curso de Arquitetura e Urbanismo do Izabela Hendrix” tem como objetivo geral pesquisar a história do curso de arquitetura e urbanismo nesses 35 anos de existência abordando os aspectos humanos, as transformações físicas dos edifícios que abrigam o curso bem como as mudanças nos projetos pedagógicos. Outro objetivo é buscar o legado de profissionais formados na instituição conhecendo a trajetória profissional dos professores, ex-professores e egressos. O curso de Arquitetura e Urbanismo, criado em 1980, foi o segundo curso da área em Minas Gerais. Importante ressaltar que o primeiro curso de Arquitetura foi o da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, criado quase 50 anos antes, sendo considerado o primeiro independente do país. O curso de Arquitetura do Izabela Hendrix é oferecido no Campus Praça da Liberdade, próximo à Praça da Liberdade, ao prédio da antiga sede do poder em Minas Gerais e de importantes edifícios históricos da cidade. Dentre os vários edifícios que compõem a Praça da Liberdade estão presentes a Biblioteca Pública e o Edifício Niemeyer ambos obra do arquiteto Oscar Niemeyer. A capela metodista Verda Farrar do Izabela Hendrix em estilo modernista, projetada pelo arquiteto Sylvio de Vasconcellos, e os edifícios do teatro e Prédio na rua da Bahia, projetos do Arquiteto Rafaello Berti também fazem parte deste conjunto arquitetônico do circuito cultural Praça da Liberdade. A metodologia de pesquisa será dividida em três eixos: Pesquisa e levantamento dos personagens desta história; levantamento e mapeamento dos espaços físicos utilizados pelo curso entendendo suas transformações e por fim a análise dos aspectos pedagógicos, que contemplaram as transformações no método de ensino da profissão ao longo deste período. Todos estes itens serão pesquisados através dos arquivos da instituição e órgãos competentes, bem como a entrevista com os agentes desta história. Importante conceber que além da importância histórica do curso, vem por mais de três décadas formando profissionais de destaque na área de Arquitetura e Urbanismo. Desta forma, almeja-se, assim, a criação de um material para a publicação, para o conhecimento do curso e para uma melhor projeção no cenário acadêmico.

Palavras Chaves: Curso de Arquitetura e Urbanismo Izabela Hendrix, Memória, Educação de Arquitetura Brasileira, Arquitetura Brasileira.

¹ Doutor em Arquitetura UFOP. Prof. Tempo Integral do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. E-mail: eduardo.castanheira@izabelahendrix.edu.br

² Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Arquitetura da UFMG. Coordenadora e professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. E-mail: marciamcavalieri@gmail.com

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. E-mail: isabela.panisson@gmail.com

⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. E-mail: schrierderesende@gmail.com

⁵ Graduando em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. E-mail: quefre@icloud.com